



PRÁXIS EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES À CONFORMAÇÃO DE PRÁTICAS RESOLUTIVAS E ACOLHEDORAS NA ABORDAGEM AO SOFRIMENTO MENTAL

Jane Kelly Oliveira Friestino¹

Leonardo Félix Corezzolla (apresentador)²

Amanda Boff³

Maicon Madureira⁴

Resumo: O modelo manicomial que vigorou por muitos anos no cuidado à saúde dos portadores de sofrimento psíquico reforçou o estigma que caracteriza a visão social acerca desses indivíduos. Os recentes serviços substitutivos ao modelo hospitalocêntrico visam reabilitar psicossocialmente os portadores de sofrimento mental, utilizando-se da clínica ampliada. Considerando-se as diferentes perspectivas e abordagens para se lidar com a saúde mental dos indivíduos, é necessário que se estude o entendimento da equipe multidisciplinar ao lidar com pessoas em sofrimento mental, já que este tema é carregado de estigmas e preconceitos. Por meio da Política Nacional de Atenção Básica, todos os profissionais que atuam neste nível de atenção tornam-se responsáveis por ofertar cuidados e práticas em saúde mental nos diferentes ciclos vitais, além disso, como apoio à sua práxis podem se implementar a Política Nacional de Humanização em Saúde. O que unifica o objetivo dos profissionais para o cuidado em saúde mental deve ser o entendimento do território e a relação de vínculo da equipe de Saúde com os usuários. O trabalho caracteriza-se por um subprojeto com abordagem tecnológica de uma coleta de dados em Centros de Saúde da Família no município de Chapecó realizada no ano de 2017 e tem o intuito de produzir material de apoio aos profissionais com base em experiências relatadas na literatura, de forma a facilitar o atendimento aos usuários com sofrimento mental, evidenciando assim fluxos de assistência que contemplem a clínica ampliada e a visão biopsicossocial dos pacientes. Também será público alvo os acadêmicos da Universidade

¹ Doutora em Saúde Coletiva, Profª Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: jane.friestino@uffs.edu.br

² Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: leonardo.corezzolla@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: manda.boff@gmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: maiconmadureira119@gmail.com



Federal da Fronteira Sul, a complementar assim a formação médica. Os materiais a serem produzidos serão folders impressos de fácil acesso às pessoas priorizando uma consulta rápida a informações pertinentes sobre o auxílio aos pacientes. O suporte de saúde mental no Sistema Único de Saúde têm sido alvo de grandes transformações nas últimas décadas a fim de incorporar um acolhimento mais amplo aos usuários do sistema. As universidades, principalmente as públicas, têm revelado significativa importância nesse processo de desenvolvimento no que tange o aperfeiçoamento dos profissionais. Materiais de apoio a essa população alvo são ferramentas úteis na melhoria da assistência de saúde mental por profissionais de saúde, tendo em vista a ampliação do conhecimento de uma área ainda negligenciada. A partir dos achados desta etapa da pesquisa, intenta-se realizar uma investigação acerca de possíveis categorias temáticas que evoquem a presença de percepções sobre a práxis em saúde, voltada às práticas e ações resolutivas ao sofrimento mental.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Estresse psicológico. Capacitação profissional. Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral